

## PROJETO GMT É UM DOS DESTAQUES DO ASTRO2020

O Astro2020, um relatório que apresenta as prioridades científicas estratégicas e investimentos para os próximos dez anos da astronomia estadunidense, elegeu o Programa de Telescópios Extremamente Grandes como missão fundamental para avançar a compreensão sobre o Universo.

Os relatórios da NASEM orientam as prioridades para importantes investimentos do governo federal estadunidense em pesquisas na área de Astronomia durante a próxima década. O relatório Astro2020, que recebeu o título “Caminhos para Descobertas em Astronomia e Astrofísica para a década de 2020”, indicou o Programa de [Telescópios Extremamente Grandes dos EUA \(U S-ELTP\)](#) como a principal iniciativa em Astronomia e Astrofísica não-espacial para o período. O programa é integrado pelo GMT, pelo Telescópio de Trinta Metros (TMT) e pelo centro de pesquisas federal estadunidense NOIRLab.

### A participação brasileira

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é a representante brasileira no projeto e membro-fundadora do GMT. Com um investimento de 40 milhões de dólares, firmado em 2014, a fundação garantiu aproximadamente 4% do tempo de observação do telescópio para cientistas do estado. O projeto é coordenado por Laerte Sodré Junior, docente do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG-USP).

O escritório brasileiro está envolvido no desenvolvimento do revolucionário sistema de óptica adaptativa do telescópio e da construção dos seguintes instrumentos científicos: a *Commissioning Camera* (COMCAM), o espectrógrafo Echelle G-CLEF, o espectrógrafo GMACS, e o sistema de implementação de fibras ópticas Manifest. “O endosso do Astro2020 abre uma nova etapa no desenvolvimento do projeto GMT. Estamos envolvidos no desenvolvimento de vários equipamentos com tecnologias inovadoras para esse telescópio. Ele será uma excelente oportunidade para as novas gerações de pesquisadores do Brasil e de outros países, e tem o potencial de produzir novas revoluções científicas com descobertas ainda não antecipadas”, afirma Sodré. “Estamos orgulhosos de participar deste projeto e acreditamos que ele contribuirá para melhorar nossa capacitação tecnológica. Também nos permitirá participar de forma efetiva de grandes descobertas astronômicas”, completa.

“Agora, estamos em uma situação muito melhor do que antes do anúncio da semana passada, uma vez que esta priorização do projeto dá ao GMT a oportunidade de solicitar, com altas chances de sucesso, um grande financiamento do NSF para completar a construção do telescópio.”, analisa a astrofísica Claudia Mendes de Oliveira, também docente do IAG-USP, co-coordenadora do escritório Brasileiro do GMT e membro do Conselho de Diretores do consórcio GMT. “Esta notícia foi muito esperada e achamos que isto será um divisor de águas, uma vez que, de agora em diante, a finalização do telescópio é um alvo certo para o início da próxima década.”

O Telescópio Gigante Magalhães é resultado de um [consórcio internacional](#) formado por 13 universidades e instituições de pesquisa, que representam cinco países. A primeira luz do GMT está programada para 2029.

Para saber mais, acesse: [gmo.org](http://gmo.org). E clique [aqui](#) para acessar o site do escritório brasileiro do projeto.

-----

### Seminário on-line da Divisão de Astrofísica do INPE

Data: 16/11 às 15:00

Título: **As detecções das ondas gravitacionais e suas implicações na Astrofísica Estelar**

Palestrante: Leonardo A. Almeida (UFRN)

Instituição: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE-MCTI)

Local: Transmissão on-line

[www.youtube.com/inpemct](http://www.youtube.com/inpemct) (Canal do INPE no YouTube)

Informações

[rafael.nunes@inpe.br](mailto:rafael.nunes@inpe.br)

<http://das.inpe.br/seminarios.php>

-----

### Seminário Departamento de Astronomia-IAG

Data: 17/11 às 14:00

Título: **A perturbed Milky Way with Gaia DR2 and EDR3**

Palestrante: *Teresa Antoja (Universitat de Barcelona)*

Instituição: IAG-USP

Local: Transmissão on-line: <https://www.youtube.com/c/AstronomiaIAGUSP/live>

Mais informações: <https://www.iag.usp.br/evento/perturbed-milky-way-gaia-dr2-and-edr3>